



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **AMEAÇAS DA INFORMALIDADE NO USO DE SEMENTES A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA NO BRASIL**

**Autor(es):** PEIL DA ROSA, Mariana; JACOB JUNIOR, Elias Abrahão; HENNING, Fernando; MURTZ, Liliane; LEVIEN, Alexandre; GONÇALVES AVELAR, Suemar Alexandre; KOHLS, Volnei.

**Apresentador:** Mariana Peil da Rosa

**Orientador:** Elias Abrahão Jacob Junior

**Revisor 1:** Jonas Farias Pinto

**Revisor 2:** Wilner Brod Peres

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

A cadeia produtiva da soja é uma das mais relevantes do agronegócio brasileiro, respondendo por cerca de 45% da produção total de grãos. As exportações do complexo soja (grão, farelo e óleo) representam, aproximadamente, 25% das exportações do agronegócio e 8% das exportações totais do país. Por ser um mercado sujeito à redução de margens, a liderança em custos é primordial para se sobreviver nessa atividade. O desenvolvimento tecnológico é uma das principais ferramentas para se ganhar competitividade em uma commodity agrícola. A inovação tecnológica e, especificamente, a biotecnologia surge como um elemento de ponta, pela qual os custos de produção podem ser efetivamente reduzidos. Assim, o Brasil promove alterações nos marcos legais relacionados a tecnologia na agricultura com as leis de Biossegurança, Patentes e Proteção de Cultivares. Os efeitos foram rapidamente sentidos, resultando em significativos aumentos dos investimentos públicos e privados no referido setor. Desta forma, do ponto de vista formal, estava criado o ambiente institucional (regras do jogo) que “governa” os direitos de propriedade no mercado de sementes, através das instituições sócio-político-legais, os sistemas de controle e os órgãos regulatórios. Entretanto, simultaneamente aos avanços no marco legal e ao sucessivo crescimento da produção nas últimas décadas, conseqüência de ganhos significativos em produtividade e qualidade, a cadeia agroindustrial da soja sofre uma ameaça concreta, que coloca em risco a sua sustentabilidade no longo prazo. Trata-se do avanço rápido da informalidade e/ou ilegalidade na produção e comercialização de sementes desta commodity. O objetivo deste artigo foi identificar as principais regiões-foco na utilização de sementes informais de soja (salvas e piratas) no Brasil, assim como analisar o impacto dessas práticas nos níveis de integração e coordenação dos agentes desta cadeia. Com base na investigação realizada, pode-se concluir que a chamada pirataria é um componente potencialmente perturbador, que pode comprometer o Programa Nacional de Sementes e assim, por conseqüência, todo o complexo agroindustrial da soja, ao desestruturar a base do seu desenvolvimento, ou seja, os diversos programas de P&D que se encontram em andamento, especialmente na região sul do país. A não remuneração da propriedade intelectual, implica em não reinvestimento em pesquisa e desinteresse dos obtentores em desenvolver novos materiais.